



Trabalho 1175

SERVIÇO DE PEDIATRIA: SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Raquel de Moraes Alves¹; Vanessa Cristina de Vasconcelos Grossi²; Raíza Almeida Pereira²; Stephanie Correia dos Santos²; Eliza Cristina Macedo³; Wallace da Costa Soares⁴.

O presente estudo constitui um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, durante as atividades voluntárias de extensão em Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher e da Criança em um Hospital Federal localizado no Estado do Rio de Janeiro. A extensão deve ser entendida como um processo acadêmico, definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e ao seu intercâmbio com a sociedade, implicando em relações multidisciplinares, bem como interprofissionais. O estudo aborda, então, a satisfação dos profissionais de enfermagem do serviço de pediatria quanto ao grau de humanização das condições de trabalho, tendo como objetivo principal identificar a satisfação desses profissionais quanto ao grau de humanização das condições de trabalho. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem mista, que foi desenvolvida no setor de Pediatria de um Hospital Federal do Estado do Rio de Janeiro, tendo como sujeitos da pesquisa 10 profissionais da equipe de Enfermagem. Foi utilizado como instrumento para obtenção de dados um questionário semi-estruturado baseado no estudo “Humanização hospitalar: satisfação dos profissionais de um hospital pediátrico” com perguntas abertas e fechadas, onde buscou identificar o grau de satisfação dos profissionais da equipe de Enfermagem quanto à humanização a que são submetidos em seu local de trabalho. O tratamento dos dados foi baseado na saturação dos resultados descritos. Este trabalho obedeceu às recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Federal de Saúde/Ministério da Saúde, que preconiza os aspectos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos, com a construção, apresentação e a devida assinatura dos participantes envolvidos de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos. Como resultado preliminar do estudo, no qual foram avaliados aspectos referentes a dados de caracterização pessoal; a gestão do setor e a participação dos profissionais; condições de trabalho dentro do setor; condições de apoio aos profissionais; condições para a garantia da qualidade do serviço prestado; comunicação; relacionamento interpessoal no trabalho; valorização do trabalho e motivação profissional e valorização do hospital pelos profissionais, foram encontrados aspectos positivos e negativos. Como aspectos positivos identificou-se que a maioria dos entrevistados apresenta ensino superior completo com especialização o que seria de grande significado para o setor em termos de qualificação profissional; a maioria dos profissionais trabalha de 5 a 10 anos no hospital, o que lhes garante uma maior experiência profissional; 100% dos entrevistados são estatutários, o que lhes garante maior estabilidade profissional e não há diferenças de salário entre os trabalhadores. A maioria dos profissionais é da assistência

¹¹ Acadêmica de Enfermagem do 7º período, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro EEAP/UNIRIO; bolsista do Projeto de Extensão Laboratório Vivo: Qualidade de Vida da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO; e-mail: kell2507@hotmail.com.

² Acadêmicas de Enfermagem do 7º período, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro EEAP/UNIRIO.

³ Coordenadora do Projeto de Extensão Laboratório Vivo: Qualidade de Vida da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Docente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro DEMI/EEAP/UNIRIO.

⁴ Enfermeiro, especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal; Coordenador do Hospital Dia Pediátrico do Hospital Federal dos Servidores do Estado; voluntário do Projeto de Extensão Laboratório Vivo: Qualidade de Vida da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.



Trabalho 1175

direta, ou seja, prestam cuidados diretos aos clientes o que lhes conferem maior capacidade em captar todas as necessidades de perto observadas pelos clientes e para o setor que trabalham. Mais da metade dos entrevistados não apresenta outro vínculo empregatício, podendo se dedicar mais ao setor do referido hospital. Como aspectos negativos, pontuou-se a pouca oferta de cursos de aprimoramento; treinamento insuficiente para melhora do atendimento; falta de um meio para informar reclamações e necessidades; falta de reconhecimento como profissional; falta de reconhecimento a dedicação apresentada; pouca motivação para trabalhar no setor; baixo grau de satisfação em trabalhar no setor; poucas oportunidades de discussão com a chefia; poucas ideias/sugestões são aceitas pela chefia; limpeza precária do setor e a instalação física precária para a equipe. Por se tratar inicialmente de um trabalho piloto no qual haverá um posterior aprimoramento e desenvolvimento do estudo, não se obteve uma conclusão total do estudo. Sendo assim, a partir dos dados adquiridos com o trabalho, foram listados aspectos positivos e negativos. A partir dos pontos negativos foi sugerido então propostas de melhoria para as condições perante as quais os profissionais do setor são submetidos, tais como: a oferta anual de cursos para aprimoramento de acordo com a necessidade da equipe, a oferta periódica de técnicas e estratégias para melhora do atendimento, a elaboração e implementação de meios para informar reclamações e necessidades da equipe, realizar encontros para destacar os pontos positivos da equipe e ouvir ideias e sugestões, comunicar por escrito as respectivas gestões a insatisfação da equipe com relação à limpeza precária no setor e instalação física precária para a equipe. Toma-se então como relevância do estudo a busca da compreensão dos fatores que influenciam na saúde mental dos profissionais de enfermagem, levando em consideração as particularidades do trabalho em Pediatria, bem como os aspectos pelos quais os profissionais de enfermagem são submetidos no seu local de trabalho. Espera-se que o estudo possa contribuir com propostas para melhoria das condições de trabalho da equipe de enfermagem, criando estratégias de enfrentamento pessoal para os problemas diagnosticados com base no trabalho em equipe e no compartilhamento das vivências de situações encontradas. DESCRITORES: cuidado em Enfermagem, pediatria, humanização. EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde. REFERÊNCIAS: 1. Azevedo D, Santos J, Justino M et al. O brincar enquanto instrumento terapêutico: opinião dos acompanhantes. Rev. Eletr. Enf. [Periódico na Internet]. 2008; [acesso em: 20 de Fevereiro de 2013] . 10(1):137-44. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a12.html>; 2. Faquinello P, Higarashi I, Marcon S. O Atendimento humanizado em unidade pediátrica: A percepção do acompanhante da criança hospitalizada. Texto Contexto Enferm [Periódico na Internet], Florianópolis, 2007 Out-Dez; [acesso em: 20 de Fevereiro de 2013] 16(4): 609-16. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a04v16n4.pdf>; 3. Rodrigues I, Maranhão DG. O brincar na assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Rev Enferm UNISA [Periódico na Internet]; 2000; [acesso em 20 de Fevereiro de 2013] 1: 51-3. Disponível em: <http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2000-12.pdf>; 4. Lima FE, Jorge MS, Moreira TM. Humanização hospitalar: satisfação dos profissionais de um hospital pediátrico. Rev. bras. enferm. [Periódico na Internet] Brasília. 2006 Maio/Jun . [Acesso em 20 de Fevereiro de 2013] 59(3). Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672006000300008&script=sci_arttext; 5. Minayo MCS, Sanches O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? Cad. Saúde Públ. [Periódico na Internet]., Rio de Janeiro, jul/set, 1993.[acesso em: 24 de Fevereiro de 2013]. 9 (3): 239-62. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v9n3/02.pdf>.